

Destaques

**LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE 3T25<sup>1,2</sup>**  
**R\$ 4,1 BILHÕES**  
▲6% vs. 3T24

**PROVENTOS 9M25**  
**R\$ 3,0 BILHÕES**  
▲12% vs. 9M24

**VALOR DE MERCADO DO PORTFÓLIO (NAV)<sup>3</sup>**  
**R\$ 168,1 BILHÕES**  
▲18% vs. ▲11% IBOV

**ROE RECORRENTE 3T25<sup>1,2</sup>**  
**18,1% a.a.**  
▼0,2 p.p. vs. 3T24

**DIVIDEND YIELD<sup>4</sup>**  
**8,9 %**  
▲2,3 p.p. vs. 30.09.2024

**RETORNO TOTAL AO ACIONISTA (TSR ITSA4)<sup>5</sup>**  
**▲21%**  
vs. ▲11% IBOV

Principais Indicadores

R\$ milhões	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
<b>Lucratividade e Retorno<sup>1,2</sup></b>						
Lucro Líquido <sup>1,2</sup>	4.207	3.819	10%	12.187	11.056	10%
ROE sobre PL médio (%) <sup>1,2</sup>	18,5%	18,0%	0,5 p.p.	18,1%	17,7%	0,5 p.p.
Lucro Líquido Recorrente <sup>1,2</sup>	4.120	3.883	6%	12.032	11.101	8%
Lucro Líquido Recorrente por ação	0,37483	0,36984	1%	1,15867	1,05734	10%
ROE Recorrente sobre PL médio (%) <sup>1,2</sup>	18,1%	18,3%	-0,2 p.p.	17,9%	17,8%	0,1 p.p.
<b>Balanco Patrimonial</b>						
Dívida Líquida	697	939	-26%	697	939	-26%
Patrimônio Líquido	92.412	86.463	7%	92.412	86.463	7%
<b>Mercado de Capitais</b>						
Valor de Mercado do Portfólio (NAV) <sup>3</sup>	168.133	142.412	18%	168.133	142.412	18%
Valor de Mercado da Itaúsa <sup>5</sup>	126.073	114.319	10%	126.073	114.319	10%
Desconto <sup>3,4</sup>	25,0%	19,7%	5,3 p.p.	25,0%	19,7%	5,3 p.p.
Volume Financeiro médio diário ITSA4	228	240	-5%	278	218	28%

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) ROE (Return on Equity) considerando o Lucro Líquido anualizado. | (3) Considera as cotações de fechamento do último dia útil do período (30.09.2025) das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), Dexco (DXCO3), Alparagatas (ALPA4) e Motiva (MOTV3), o valor do investimento da Aegea Saneamento e Copa Energia contabilizado no Balanço Patrimonial, o valor justo da NTS registrado no mesmo demonstrativo, além dos demais ativos e passivos refletidos no balanço individual da Itaúsa, todos referentes às datas de 30.09.2025 e 30.09.2024 (sem ajuste por proventos). | (4) Conforme convenção de mercado, o Dividend Yield é referente aos últimos 12 meses e é calculado sobre os proventos brutos ajustados. | (5) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais da Itaúsa (ITSA4) em 30.09.2025 e 30.09.2024 (ajustada por proventos).

Mensagem da Administração

“Em um cenário de ajustes globais, seguimos apresentando resultados recordes e transformando disciplina financeira e alocação eficiente de capital em crescimento sustentável.

O terceiro trimestre de 2025 foi um período de ajuste e estabilização para a economia global, marcada por crescimento moderado e inflação em queda. As tensões comerciais entre EUA e China perderam força, mas o cenário ainda aponta para riscos de protecionismo persistente. Para os mercados emergentes, o ambiente tornou-se mais favorável com a perspectiva de política monetária mais flexível e o enfraquecimento do dólar, embora vulnerabilidades fiscais e políticas permaneçam relevantes. Esse movimento também beneficiou a economia brasileira, que apresentou crescimento moderado, inflação sob controle e mercado de trabalho aquecido, mesmo diante dos impactos externos das tarifas comerciais e da política monetária ainda restritiva.



Alfredo Setubal  
Presidente e DRI

Diante desse cenário, atingimos lucro líquido recorde, nossas investidas apresentaram resultados 7% superiores em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para o Itaú Unibanco, que manteve performance robusta, com crescimento em todos os segmentos da sua carteira de crédito no Brasil, custo de crédito e inadimplência sob controle. Já o setor não financeiro cresceu 4% principalmente pelos resultados crescentes da Aegea, Alparagatas e Motiva. A Aegea e a Motiva apresentaram crescimento de receita e melhor resultado operacional em função de reajustes tarifários, aumento de volume e novas concessões, mesmo diante

## Relatório da Administração | 3º trimestre de 2025

de maior despesa financeira pelo aumento da Selic média no período, enquanto a Copa Energia manteve seus resultados estáveis. A Alparagatas continuou apresentando resultados crescentes, em função de melhor de mix de produtos e rigoroso controle de custos. Apesar da boa performance da Divisão de Madeira, os resultados da Dexco foram negativamente impactados pelos desafios ainda enfrentados no mercado de revestimentos cerâmicos, piora no resultado financeiro, além da parada programada de manutenção da LD Celulose. Por fim, o resultado que incorporamos pela mensuração a valor justo da NTS foi positivamente impactado por maiores proventos pagos no período.

Em agosto, demos mais um importante passo em nossa estratégia de liability management iniciada em 2022, com o pré-pagamento da 6ª emissão de debêntures, utilizando os recursos próprios e da 8ª emissão. O pré-pagamento e o refinanciamento reforçam a nossa disciplina financeira e permitem à Itaúsa reduzir ainda mais o custo médio da dívida, as concentrações das amortizações e a dívida bruta, além de alongar o perfil da dívida e o prazo médio de vencimento. A trajetória da Itaúsa para fortalecer sua liquidez e estrutura de capital tem sido reconhecida pelas principais agências de classificação de risco. No 3T25, S&P, Fitch e Moody's reafirmaram nosso rating (AAA), destacando a solidez do balanço patrimonial, a gestão eficiente da liquidez e a evolução positiva do perfil de endividamento.

### **Solidez que garante a geração consistente de valor aos acionistas.**

Nos últimos 12 meses, o nosso TSR totalizou **21,1%**, superando importantes benchmarks do mercado. Esse desempenho reflete a consistência da nossa estratégia e o compromisso em gerar valor sustentável para nossos acionistas. Foram distribuídos **R\$ 3 bilhões** em proventos relativos aos nove primeiros meses de 2025, crescimento de **12%** em relação ao mesmo período do ano anterior, resultando em um dividend yield de **8,9%**

### **Ao longo de 50 anos, a Itaúsa segue transformando valores em ações, fortalecendo o relacionamento transparente e próximo com seus acionistas, investidores e sociedade.**

Em setembro, realizamos nossa reunião anual pública com acionistas - o [Panorama Itaúsa](#). A edição de 2025 celebrou nossos 50 anos de história, em formato 100% online, e pela primeira vez transmitido da nossa sede. Com a participação da liderança da Itaúsa e das empresas do portfólio, o evento alcançou aproximadamente 400 mil pessoas e foi um convite para nosso acionista estar [Por Dentro da Itaúsa](#) e conhecer de perto como transformamos valores em ações e buscamos impactar positivamente negócios, a sociedade e o futuro do país. O Panorama Itaúsa 2025 também configurou a nossa 25ª reunião pública com acionistas, evidenciando nossa trajetória de relacionamento transparente e próximo aos nossos diversos stakeholders.

Temos confiança que estamos no caminho certo da condução dos nossos negócios, mantendo o foco na alocação eficiente de capital e visão de longo prazo. Seguiremos buscando criar valor sustentável aos nossos mais de 900 mil acionistas, às investidas e à sociedade.”

## 1. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

### 1.1. Resultado individual da Itaúsa

Como *holding* de participações que investe em empresas operacionais, nosso resultado é composto por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de nossas empresas investidas, pelo resultado de investimentos em ativos financeiros mensurados a valor justo (como é o caso da NTS) e pelo resultado de eventuais alienações de ativos do nosso portfólio. Abaixo estão demonstrados os nossos resultados individuais recorrentes (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela “Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente” na seção 1.6 deste documento).

#### Resultado Individual Gerencial da Itaúsa<sup>1</sup>

R\$ milhões	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
<b>Resultado Recorrente das empresas investidas</b>	<b>4.369</b>	<b>4.078</b>	<b>7,2%</b>	<b>12.824</b>	<b>11.738</b>	<b>9,3%</b>
<b>Setor Financeiro</b>	<b>4.085</b>	<b>3.813</b>	<b>7,1%</b>	<b>12.157</b>	<b>11.160</b>	<b>8,9%</b>
Itaú Unibanco	4.085	3.813	7,1%	12.157	11.160	8,9%
<b>Setor Não Financeiro</b>	<b>330</b>	<b>316</b>	<b>4,4%</b>	<b>833</b>	<b>726</b>	<b>14,7%</b>
Dexco	(17)	68	n.a.	18	107	-82,9%
Alpargatas	50	20	152,2%	114	38	197,6%
Motiva	71	58	22,1%	169	148	13,8%
Aegea Saneamento	52	20	159,9%	82	38	114,7%
Copa Energia	89	89	-0,4%	233	211	10,3%
NTS	84	62	34,8%	213	178	19,6%
Variação do valor justo	(109)	(106)	3,0%	(119)	(96)	-23,6%
Dividendos e/ou JCP	193	168	14,7%	332	274	21,0%
Outras empresas	1	(2)	n.a.	4	5	-23,5%
<b>Outros resultados<sup>2</sup></b>	<b>(46)</b>	<b>(51)</b>	<b>-9,9%</b>	<b>(166)</b>	<b>(148)</b>	<b>11,9%</b>
<b>Resultado Próprio</b>	<b>(177)</b>	<b>(164)</b>	<b>7,7%</b>	<b>(602)</b>	<b>(482)</b>	<b>24,9%</b>
Despesas Administrativas	(44)	(42)	3,4%	(125)	(131)	-4,1%
Despesas Tributárias <sup>3</sup>	(118)	(114)	3,8%	(450)	(325)	38,4%
Doações Instituto Itaúsa	(11)	(5)	107,9%	(25)	(22)	13,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3)	(2)	38,2%	(2)	(5)	-57,3%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(110)</b>	<b>(67)</b>	<b>64,8%</b>	<b>(230)</b>	<b>(187)</b>	<b>23,1%</b>
<b>Lucro antes do IR/CS</b>	<b>4.083</b>	<b>3.847</b>	<b>6,1%</b>	<b>11.993</b>	<b>11.070</b>	<b>8,3%</b>
IR/CS	37	36	3,0%	39	31	25,5%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>4.120</b>	<b>3.883</b>	<b>6,1%</b>	<b>12.032</b>	<b>11.101</b>	<b>8,4%</b>
<b>Resultado não recorrente</b>	<b>88</b>	<b>(64)</b>	<b>n.a.</b>	<b>155</b>	<b>(45)</b>	<b>n.a.</b>
Próprio	45	(24)	n.a.	27	(37)	n.a.
Setor Financeiro	(37)	3	n.a.	(70)	(80)	-12,2%
Setor Não Financeiro	79	(43)	n.a.	198	71	177,5%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>4.207</b>	<b>3.819</b>	<b>10,2%</b>	<b>12.187</b>	<b>11.056</b>	<b>10,2%</b>
<b>ROE sobre PL médio (%)</b>	<b>18,5%</b>	<b>18,0%</b>	<b>0,5 p.p.</b>	<b>18,1%</b>	<b>17,7%</b>	<b>0,5 p.p.</b>
<b>ROE Recorrente sobre PL médio (%)</b>	<b>18,1%</b>	<b>18,3%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>	<b>17,9%</b>	<b>17,8%</b>	<b>0,1 p.p.</b>

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Refere-se, principalmente, à amortização das mais-valias atribuídas nos PPAs (*purchase price allocation* ou alocação de preço de compra) dos investimentos na Motiva, Aegea Saneamento, Alpargatas, Copa Energia e Itaú Unibanco. | (3) Essencialmente composto pelo PIS e COFINS (conforme notas explicativas nº 19 e nº 20).

### 1.2. Resultado Recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa (3T25 vs. 3T24)

O **resultado recorrente proveniente das empresas investidas**, refletido em nosso resultado no 3T25, foi de **R\$ 4,4 bilhões**, crescimento de **7,2%** em relação ao ano anterior devido principalmente ao melhor resultado do Itaú Unibanco, além dos resultados crescentes da Aegea, Alpargatas, NTS e Motiva. Copa Energia apresentou resultados estáveis em relação ao 3T24, enquanto Dexco teve queda em seus resultados no período. O setor financeiro cresceu **7%** no trimestre e o setor não financeiro apresentou crescimento de **4%** quando comparado com o mesmo período do ano anterior.



- Resultados robustos, positivamente impactados pelo crescimento em todos os segmentos da carteira de crédito no Brasil, resultando em maior margem com clientes com custo do crédito estável e inadimplência sob controle.
- Aumento da Receita de Serviços, principalmente pelo aumento das receitas de administração de recursos (*performance fee*) e Seguros (previdência e capitalização).

## Relatório da Administração | 3º trimestre de 2025

## Dexco

- Bom desempenho e rentabilidade na Divisão de Madeira com melhora de margens no período.
- Na Divisão de Acabamentos, os negócios de Metais e Louças tiveram menor volume de vendas, parcialmente compensado por melhores margens (reflexo de ações comerciais, melhor mix e ganhos de eficiência), enquanto Revestimentos Cerâmicos reportou retração no volume de vendas impactando os resultados, refletindo contexto de negócios ainda desafiador.
- Já os resultados da Divisão de Celulose Solúvel (LD Celulose) foram impactados pela parada programada de manutenção e redução do preço da celulose solúvel no mercado internacional.
- O resultado trimestral também foi impactado negativamente pela piora dos Resultados Financeiros, reflexo do aumento da Selic média do período e do maior endividamento líquido. Em 3T24 houve venda de ativos florestais e reavaliação do ativo biológico, o que não ocorreu no 3T25, impactando a comparabilidade dos resultados.



- Resultado positivamente impactado pelo crescimento da receita, mesmo diante da queda no volume de pares vendidos, impulsionado por melhor mix de produtos e canais no Brasil e pela expansão internacional.
- O avanço da receita, aliado à redução de custos e despesas, contribuiu para a melhora das margens, refletindo no aumento expressivo do EBITDA e lucro líquido.

## motiva

- Crescimento da receita impulsionado por reajustes tarifários contratuais nas rodovias e bom desempenho operacional em todas as plataformas.
- EBITDA apresentou forte expansão, refletindo ganhos de eficiência e otimização de portfólio.
- Lucro Líquido Recorrente avançou positivamente, reflexo dos motivos mencionados acima, além de menor alíquota efetiva de IR/CS, parcialmente compensado pela piora no resultado financeiro, reflexo do aumento do endividamento para aquisição de novos ativos e da Selic média no período.

## cegea

- Receita e resultado operacional impulsionados por maior volume faturado, principalmente em Corsan e Ambiental Ceará, reajustes tarifários contratuais, início de novas operações (Águas do Piauí) e pelas maiores receitas de contraprestação de PPPs.
- Lucro Líquido impactado pelo maior resultado operacional, parcialmente compensado por maiores despesas financeiras devido ao maior endividamento e maior Selic média no período.
- Resultado também incorpora o efeito positivo da reapresentação dos resultados da companhia.



- Resultados estáveis no período, reflexo de volumes estáveis e maiores *spreads*, compensados por maiores despesas operacionais no período e melhores resultados financeiros com a redução da alavancagem e menor patamar de dívida líquida.



- Resultado operacional crescente em função de reajustes de contratos indexados ao IGP-M e custos estáveis.
- Os resultados do investimento na NTS, registrados como “ativo financeiro” em nosso balanço, foram positivamente impactados por maior recebimento de proventos em relação ao mesmo período do ano anterior.

### 1.3. Resultado Próprio

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 44 milhões, aumento de 3% em relação ao 3T24, abaixo da inflação (IPCA) acumulada nos últimos 12 meses (+5,2%) devido a iniciativas de eficiência adotadas a partir do 3T24. Nos 9M25, as despesas administrativas totalizaram R\$ 125 milhões, queda de 4% em comparação ao mesmo período de 2024, reflexo de iniciativas de eficiência que contribuíram para menores gastos com garantias de processos judiciais e fornecedores.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 118 milhões no 3T25, aumento de 4% sobre o 3T24, devido principalmente à maior despesa de PIS/COFINS incidentes sobre os Juros sobre Capital Próprio declarados pelas investidas, principalmente pelo Itaú Unibanco. Nos 9M25, as despesas tributárias totalizaram R\$ 450 milhões, aumento de 38% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido aos mesmos motivos da variação trimestral.

As contribuições ao **Instituto Itaúsa** totalizaram R\$ 11 milhões no 3T25 (vs. R\$ 5 milhões no 3T24). No trimestre, R\$ 3,5 milhões foram destinados pelo Instituto a projetos relacionados a meio ambiente, R\$ 7 milhões para produtividade e sustentabilidade e R\$ 0,5 milhão para despesas administrativas e tributárias. Nos 9M25, a Itaúsa destinou R\$ 25 milhões para o Instituto (vs. R\$ 22 milhões nos 9M24).

### 1.4. Resultado Financeiro

O **Resultado Financeiro** atingiu -R\$ 110 milhões no 3T25, aumento de 65% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função dos prêmios (*fees*) pagos vinculados às iniciativas de *liability management* (pré-pagamento das 4ª e 6ª emissões). Nos 9M25, o resultado financeiro alcançou -R\$ 230 milhões, aumento de 23% vs. 9M24, explicado pelo mesmo motivo da variação trimestral.

### 1.5. Lucro Líquido Recorrente

No 3T25, o **Lucro Líquido Recorrente** foi de **R\$ 4.120 milhões**, representando **aumento de 6%** em relação ao 3T24 devido principalmente ao maior resultado recorrente do Itaú Unibanco (+R\$ 273 milhões) e das empresas do setor não financeiro (+R\$ 14 milhões), parcialmente compensados pelo pior resultado financeiro (-R\$ 43 milhões) no período.

Nos 9M25, o Lucro Líquido Recorrente foi de **R\$ 12.032 milhões**, **8% superior** ao ano anterior, devido ao maior resultado recorrente do Itaú Unibanco (+R\$ 997 milhões) e do setor não financeiro (+R\$ 107 milhões), parcialmente compensados pelo maior patamar de despesas tributárias (-R\$ 125 milhões) e pior resultado financeiro (-R\$ 43 milhões) no período.

### 1.6. Efeitos Não Recorrentes

O **Lucro Líquido** do 3T25 foi afetado por eventos não recorrentes que totalizaram efeito positivo de **R\$ 88 milhões**. Os principais efeitos do trimestre foram: (i) na Motiva (+R\$ 57 milhões), em grande parte pelo reequilíbrio econômico-financeiro da ViaQuatro, (ii) no Resultado Próprio da Itaúsa (+R\$ 45 milhões), majoritariamente pela recuperação de créditos tributários e (iii) no Itaú Unibanco (-R\$ 37 milhões) relativo a provisões extraordinárias.

Nos 9M25, os efeitos não recorrentes totalizaram **R\$ 155 milhões**, sendo: (i) R\$ 109 milhões na Motiva pelo registro do ativo fiscal diferido da MSVia e pelo reequilíbrio econômico-financeiro da ViaQuatro, (ii) R\$ 79 milhões na Aegea pelo reconhecimento de créditos de PIS/COFINS da Corsan e efeitos da reorganização societária na Parsan, (iii) R\$ 27 milhões no Resultado Próprio da Itaúsa majoritariamente por recuperação de créditos tributários e (iv) -R\$ 70 milhões relativo a provisões extraordinárias no Itaú Unibanco.

#### Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente

R\$ milhões	3T25	3T24	9M25	9M24
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>4.120</b>	<b>3.883</b>	<b>12.032</b>	<b>11.101</b>
<b>Total de itens não recorrentes</b>	<b>88</b>	<b>(64)</b>	<b>155</b>	<b>(45)</b>
<b>Resultado Próprio</b>	<b>45</b>	<b>(24)</b>	<b>27</b>	<b>(37)</b>
<b>Setor Financeiro</b>	<b>(37)</b>	<b>3</b>	<b>(70)</b>	<b>(80)</b>
Itaú Unibanco	(37)	3	(70)	(80)
<b>Setor Não Financeiro</b>	<b>79</b>	<b>(43)</b>	<b>198</b>	<b>71</b>
Dexco	21	(34)	15	(51)
Alpargatas	1	(3)	(5)	(7)
Motiva	57	(14)	109	(40)
Aegea Saneamento	-	-	79	-
Copa Energia	-	1	-	161
Itautec	-	7	-	8
Outros <sup>1</sup>	-	-	-	(1)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>4.207</b>	<b>3.819</b>	<b>12.187</b>	<b>11.056</b>

(1) Refere-se a evento de pós-closing da Copa Energia.

## 2. Composição do Capital e Endividamento

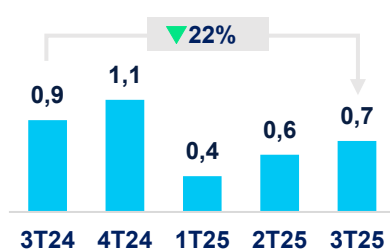
A estratégia de *liability management*, iniciada no 4º trimestre de 2022 e ainda em curso, vem conferindo redução do endividamento, aumento do prazo médio da dívida, redução do custo médio, diminuição da concentração de amortização e menor serviço da dívida. Essa estratégia também nos garantiu a preservação dos níveis de liquidez e mitigou riscos de refinanciamento.

Em linha com essa estratégia, no 3T25 realizamos o pré-pagamento da 6ª emissão de debêntures (R\$ 1,25 bilhão) por meio da 8ª emissão de debêntures (R\$ 1 bilhão) e recursos próprios (R\$ 250 milhões) que, em conjunto com o resgate antecipado das debêntures da 2ª série da 4ª emissão, conferiu redução do endividamento bruto em mais de 30%, redução do custo médio da dívida de CDI+1,54% a.a. para CDI+1,11% a.a., aumento do prazo médio de 6,5 anos para 7,4 anos, além do reperfilamento do cronograma de amortização com redução de sua concentração nos anos de 2029, 2030 e 2031.

Permaneceremos atentos às oportunidades de novos movimentos estratégicos na gestão de passivos, sempre com foco na criação de valor aos nossos acionistas.

### 2.1. Perfil da Dívida e Indicadores de Alavancagem

Dívida Líquida<sup>1</sup> (R\$ bilhões)



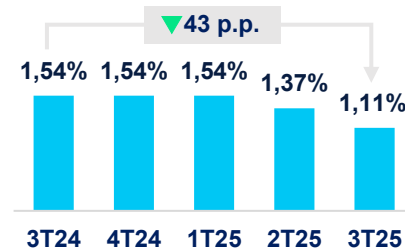
(1) Proforma 3T24 e 2T25 (após pré-pagamento da 3ª e 4ª emissões de debêntures).

Prazo Médio<sup>1</sup> (anos)



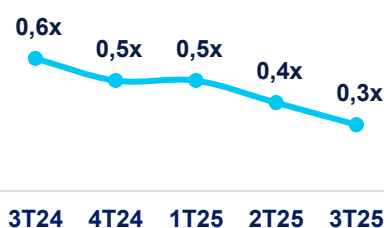
(1) Proforma 3T24 e 2T25 (após pré-pagamento da 3ª e 4ª emissões de debêntures).

Custo Médio<sup>1</sup> (CDI+)



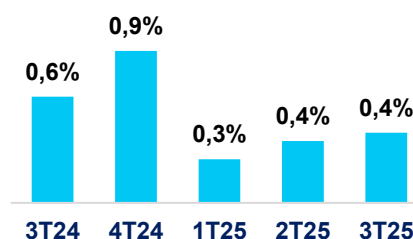
(1) Proforma 3T24 e 2T25 (após pré-pagamento da 3ª e 4ª emissões de debêntures).

Endividamento  
(Dívida Bruta<sup>1</sup>/Proventos UDM)



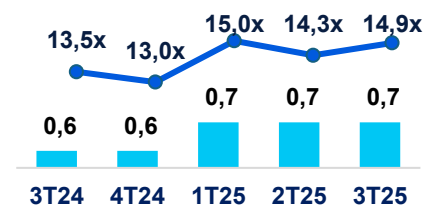
(1) Proforma 3T24 e 2T25 (após pré-pagamento da 3ª e 4ª emissões de debêntures).

Alavancagem  
(Dívida Líquida<sup>1</sup>/NAV)



(1) Dívida Financeira (não considera passivos tributários contabilizados). Proforma 3T24 e 2T25 (após pré-pagamento da 3ª e 4ª emissões de debêntures).

Cobertura de Juros  
(Proventos/Despesas de Juros UDM)



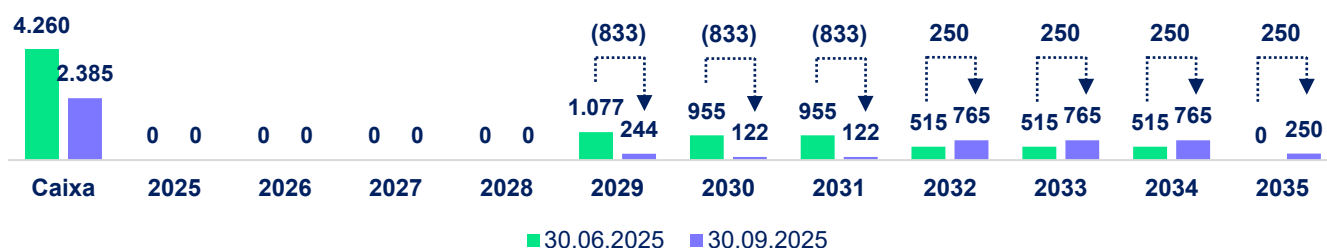
● Indicador ■ Serviço de Dívida (R\$ bi)

## Relatório da Administração | 3º trimestre de 2025

2.2. Caixa e Cronograma de Amortização<sup>1</sup>

Conforme mencionado, realizamos no 3T25 o resgate antecipado das debêntures da 4ª e 6ª emissões no valor de R\$2,5 bilhões e a captação da 8ª emissão de debêntures no montante de R\$ 1 bilhão, resultando no seguinte saldo de caixa e cronograma de amortização em 30.09.2025.

(R\$ milhões)



(1) Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados.

## 2.3. Fluxo de Caixa

Encerramos o 3T25 com **R\$ 2.385 milhões** de saldo de caixa, diminuição de R\$ 1.195 milhões em relação a 31.12.2024, reflexo principalmente do pagamento de proventos e da amortização de dívida e juros, os quais foram parcialmente compensados pelo recebimento de proventos, subscrição de ações e captação realizada no período.

(R\$ milhões)



(1) Considera receita oriunda da rentabilidade do caixa e as despesas gerais e administrativas, entre outros.

## 3. Remuneração aos Acionistas

## 3.1. Fluxo de Proventos por competência do período

Os proventos declarados pelas investidas à Itaúsa nos 9M25 totalizaram **R\$ 3.340 milhões** e declaramos aos nossos acionistas, no mesmo período, proventos no montante de **R\$ 2.945 milhões**. A nossa prática de distribuição de proventos tem sido, até o momento, repassar integralmente os proventos recebidos do Itaú Unibanco relativos a cada exercício social.

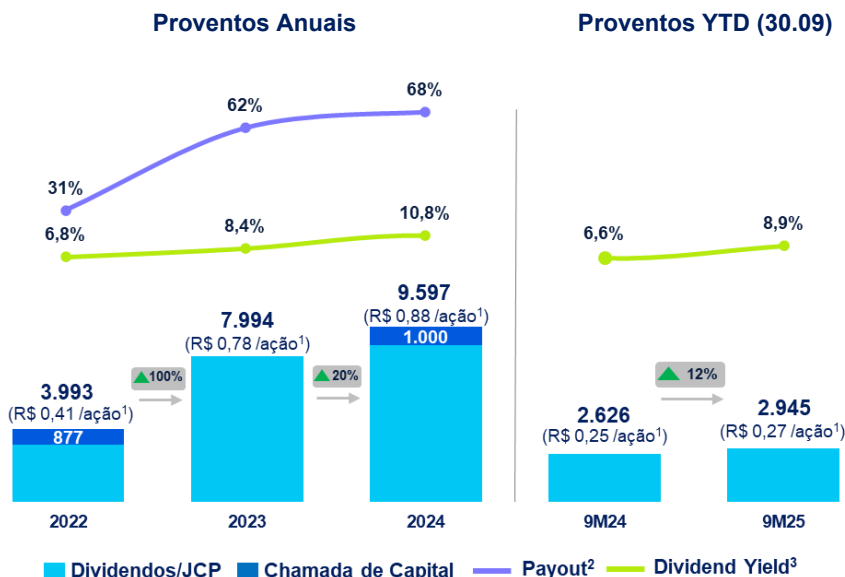
R\$ milhões	9M25	9M24
<b>Total de proventos líquidos recebidos e a receber das investidas</b>	<b>3.340</b>	<b>3.112</b>
Itaú Unibanco	3.015	2.869
Setor não financeiro <sup>1</sup>	325	243
NTS	193	168
Copa Energia	52	56
Aegea Saneamento	42	19
Motiva	38	-
<b>Total de proventos líquidos pagos e a pagar pela Itaúsa</b>	<b>2.945</b>	<b>2.626</b>

(1) Conforme nota explicativa nº 8.



### 3.2. Proventos declarados e dividend yield

Os acionistas posicionados na base acionária da Itaúsa nos últimos 12 meses findos em 30.09.2025 fizeram jus ao recebimento de **R\$ 11,1 bilhões** (R\$ 10,3 bilhões líquidos) em proventos declarados. Esse valor corresponde a **R\$ 1,0185 (bruto) por ação** que, quando dividido pelo preço da ação preferencial em 30.09.2025, resulta em um **dividend yield<sup>2</sup> de 8,9%**, um dos maiores dentre as ações negociadas na B3.



(1) Considera os proventos ajustados pelos eventos corporativos.

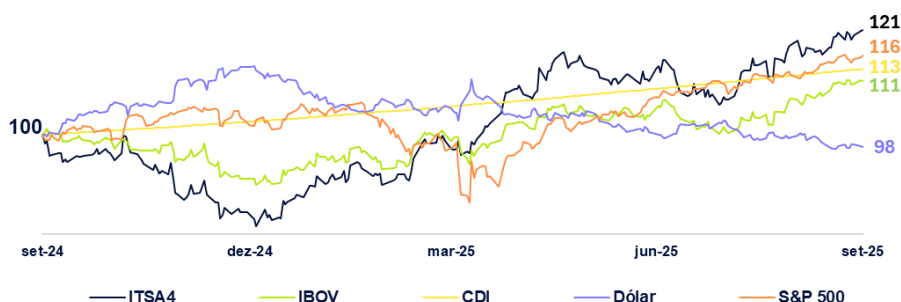
(2) Payout = Proventos (líquidos) pagos e a pagar (base competência) / Lucro Líquido deduzido da reserva legal de 5%.

(3) Conforme convenção de mercado, o Dividend Yield é referente aos últimos 12 meses e é calculado sobre os proventos brutos ajustados pela subscrição e bonificação em ações.

Acesse o histórico completo de proventos em: <https://ri.itausa.com.br/informacoes-financeiras/remuneracao-aos-acionistas/>.

### 4. Retorno aos acionistas

Entre 30.09.2024 e 30.09.2025, o retorno total ao nosso acionista (TSR) apresentou crescimento de **21,1%**, acima do retorno de **benchmarks** como: S&P (+16,1%), CDI (+13,3%), Ibovespa (+10,9%) e dólar (-2,4%).



#### Valorização média anual

(%)	10 anos	5 anos	1 ano
<b>Itaúsa</b>			
Retorno Total)	17,6%	18,6%	21,1%
<b>Ibovespa</b>	12,5%	9,1%	10,9%
<b>CDI</b>	9,3%	10,3%	13,3%
<b>Dólar</b>	3,0%	-1,2%	-2,4%
<b>S&amp;P 500</b>	13,3%	14,7%	16,1%

Para mais informações sobre a Itaúsa no mercado de capitais, acesse nossa apresentação institucional em: <https://ri.itausa.com.br/informacoes-financeiras/apresentacoes/>.



## 5. Valor de Mercado do Portfólio

O nosso valor de mercado em 30.09.2025, considerando o preço da ação mais líquida (ITSA4), era de **R\$ 126,1 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valor de mercado totalizava **R\$ 168,1 bilhões**, resultando em um desconto de **holding** de **25,0%**.

Parte do desconto é explicada por despesas operacionais, financeiras, tributárias (como PIS/COFINS sobre JCP), entre outros fatores. Contudo, a reforma tributária aprovada em janeiro de 2025 eliminará a incidência de tributação sobre o JCP recebido a partir de janeiro de 2027, o que extinguirá essa ineficiência fiscal da holding. Além disso, empresas como Aegea e Copa Energia estão avaliadas por seus valores contábeis, havendo um descolamento importante em relação ao seu valor justo atual, o que eleva ainda mais o desconto implícito.

Nesse contexto, acreditamos que o atual nível de desconto é maior do que o patamar considerado justo e não reflete adequadamente os fundamentos da nossa estratégia de alocação eficiente de capital e a qualidade e desempenho do nosso portfólio.

(R\$ milhões)



Nota: Considera: (i) as cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas das empresas listadas, (ii) o valor do investimento na Aegea Saneamento e na Copa Energia contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.09.2025, (iii) o valor justo da NTS contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.09.2025, e (iv) demais ativos e passivos refletidos no balanço individual de 30.09.2025.

Para obter mais informações, como o histórico e o informativo mensal de desconto, acesse: <https://ri.itausa.com.br/informacoes-financeiras/valor-do-portfolio-e-desconto/>.

## 6. Anexos

### 6.1. Desempenho financeiro das investidas

Participamos do direcionamento estratégico e financeiro das empresas do nosso portfólio, promovendo uma cultura de governança sólida, conduta ética e valorização do capital humano. Nossa atuação também prioriza a disciplina na alocação de capital e a criação de valor sustentável no longo prazo.

#### Estrutura Acionária



Nota: As participações apresentadas são referentes ao total de ações excetuadas as existentes em tesouraria. Corresponde a participação direta e indireta nas empresas investidas.

#### Desempenho do Setor Financeiro



##### Eventos recentes:

- Notas Subordinadas:** Em agosto e setembro, o Itaú Unibanco exerceu a opção de resgate de duas emissões de Notas Subordinadas Nível 1, totalizando US\$ 1,45 bilhão, com impacto estimado de 0,55 p.p. no índice de capital consolidado.
- Letras Financeiras:** Em outubro, foram emitidas Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas no valor de R\$ 3 bilhões, com opção de recompra a partir de 2031. Os títulos contribuirão para o Capital Complementar, elevando em cerca de 0,2 p.p. o índice de capital Nível 1.

Dados Financeiros e Operacionais (em IFRS) (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Produto Bancário <sup>1</sup>	44.853	42.728	5,0%	132.998	130.032	2,3%
Receita Financeira Líquida <sup>1,2</sup>	29.200	25.498	14,5%	91.761	80.644	13,8%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	11.681	11.636	0,4%	34.385	34.806	-1,2%
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada <sup>3</sup>	2.425	1.809	34,1%	6.726	5.158	30,4%
Perdas de Crédito Esperadas de Ativos Financeiros	(7.490)	(5.324)	40,7%	(24.879)	(21.841)	13,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(19.848)	(23.058)	-13,9%	(59.235)	(62.242)	-4,8%
Lucro Líquido <sup>4</sup>	11.306	10.366	9,1%	32.950	30.250	8,9%
Lucro Líquido Recorrente <sup>4</sup>	11.405	10.358	10,1%	33.138	30.464	8,8%
ROE (anualizado)	21,4%	21,0%	0,4 p.p.	21,0%	20,9%	0,1 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	21,5%	21,0%	0,6 p.p.	21,1%	21,1%	0,0 p.p.
Patrimônio Líquido <sup>4</sup>	214.918	201.365	6,7%	214.918	201.365	6,7%
Carteira de Crédito <sup>5</sup>	1.401.749	1.321.679	6,1%	1.401.749	1.321.679	6,1%
Índice de Capital Nível I <sup>6</sup>	14,8%	15,2%	-0,4 p.p.	14,8%	15,2%	-0,4 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. | (2) Soma das (i) Receitas de Juros e Similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, e (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. | (3) Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada, Líquidos de Resseguros. | (4) Atribuível aos Acionistas Controladores. | (5) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados. | (6) Considerando Capital complementar Nível 1 (AT1) limitado a 1,5%, conforme Res. CMN Nº 4.958. Não fosse esse limite, o Índice de Capital Nível 1 ficaria em 15,3% em set/24.

#### Desempenho Financeiro (3T25 vs. 3T24):

- Carteira de Crédito:** Aumento de 6,1%, impulsionado pelo crescimento no Brasil (6,0% em pessoas físicas e 8,7% em pessoas jurídicas). Na América Latina, houve redução de 1,2%.
- Receita Financeira Líquida:** Aumento de 14,5%, relacionado principalmente a maiores receitas com operações de crédito, devido ao maior volume e melhor mix.
- Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias:** Alta de 0,4% principalmente em função de maiores receitas relacionadas à atividade de banco de investimentos, parcialmente compensada pela redução em serviços de conta corrente.

## Relatório da Administração | 3º trimestre de 2025

ITSA  
B3 LISTED INB3 LISTED IN  
B3 LISTED IN

ISEB3

IGPTW63

IDIVERSAB3

- **Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada:** aumento de 34,1%, em função do maior resultado financeiro do período e maiores vendas de seguros, principalmente relacionada aos produtos de vida e prestamista.
- **Perdas de Crédito Esperadas de Ativos Financeiros:** aumento de 40,7%, devido à maior perda com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro.
- **Despesas gerais e administrativas:** redução de 13,9%, principalmente em função de menores despesas com comercialização de produtos não financeiros e outras despesas.
- **Índice de Capital Nível I:** 14,8% em setembro, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (9,6%).
- **Índice de Eficiência:** 39,5% no consolidado e 37,7% no Brasil, com base no modelo gerencial em BRGAAP.

## Desempenho do Setor Não Financeiro

## Empresas de Capital Aberto

## DEXCO

## Eventos recentes:

- **Renovação de linha de crédito rotativo:** Para reforçar sua liquidez, em setembro, a companhia renovou sua linha de crédito rotativo no valor de R\$ 750 milhões, estendendo o prazo de saque garantido de 1 para 2 anos.
- **Emissão de Debêntures:** Com objetivo de otimizar o perfil de endividamento, reduzir custos financeiros e gerar valor aos acionistas, em outubro a companhia aprovou a sua 3ª emissão de debêntures, totalizando R\$ 1,5 bilhão, com vencimento em 6 anos.
- **Mudança na Diretoria Financeira:** Em 31 de outubro, Lucianna Raffaini assumiu a Diretoria de Administração e Finanças, após renúncia de Francisco Semeraro e concluído o período de transição.

Dados Financeiros e Operacionais  
(R\$ milhões, exceto onde indicado)

	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Receita Líquida	2.128	2.239	-5,0%	6.152	6.170	-0,3%
Divisão Madeira	1.414	1.458	-3,1%	4.133	4.025	2,7%
Divisão Metais e Louças Sanitárias	507	544	-6,8%	1.397	1.472	-5,1%
Divisão Revestimentos	207	237	-12,6%	622	673	-7,6%
EBITDA Ajustado e Recorrente <sup>1</sup>	446	518	-13,8%	1.454	1.284	13,2%
Lucro Líquido <sup>2</sup>	11	93	-88,1%	89	150	-41,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente <sup>2</sup>	(46)	183	-125,1%	49	283	-83,0%
ROE <sup>2</sup>	0,6%	5,6%	-5,0 p.p.	1,7%	3,1%	-1,4 p.p.
ROE Recorrente <sup>2</sup>	-2,7%	11,1%	-13,8 p.p.	0,9%	5,8%	-4,9 p.p.
CAPEX <sup>3</sup>	250	314	-20,3%	884	1.014	-12,8%
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente <sup>4</sup> UDM	3,5x	3,1x	0,4x	3,5x	3,1x	0,4x

(1) Considera a equivalência patrimonial da operação de celulose solúvel (LD Celulose). | (2) Atribuível aos acionistas controladores e incluindo efeitos da operação de celulose solúvel (LD Celulose).  
 | (3) Considera capex de manutenção, expansão e projetos. | (4) Não considera LD Celulose.

## Desempenho Financeiro (3T25 vs. 3T24):

- **Receita Líquida:** Redução de 5,0%, refletindo o cenário de concorrência elevada na Divisão Acabamentos e a forte base de comparação na Divisão Madeira no 3T24
  - **Divisão Madeira:** Redução de 3,1% em função da forte base de comparação no 3T24, em que ocorreu realização de negócios florestais, apesar dos altos níveis de ocupação fabril em função do bom desempenho nas vendas de painéis de MDP e MDF.
  - **Divisão de Metais e Louças:** Retração de 6,8% diante de menores volumes pela intensa competição setorial, no contexto do avanço da estratégia para priorizar portfólio mais nobre e rentável.
  - **Divisão Revestimentos Cerâmicos:** Redução de 12,6% pela desaceleração no volume expedido e pela pressão sobre preços médios, em um ambiente ainda marcado por excesso de capacidade instalada e estoques na indústria.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** Redução de 13,9%, principalmente pela menor equivalência patrimonial da LD Celulose que teve parada programada de manutenção no trimestre, além do menor desempenho da Divisão Madeira em relação ao ano anterior (reflexo da não realização de vendas de ativos florestais), apesar do bom desempenho de painéis, e cenário mais desafiador na Divisão de Acabamentos, principalmente em Revestimentos Cerâmicos, com queda de volumes em relação ao 3T24.
- **Prejuízo Líquido Recorrente:** Resultado impactado pela piora do resultado operacional acima destacados, além do aumento das despesas financeiras, em função do cenário de juros elevados e da maior dívida líquida. No 3T24, o lucro havia sido positivamente influenciado pela variação do valor justo do ativo biológico e por venda de ativos florestais.
- **Celulose Solúvel (DWP):** Receita Líquida de R\$ 656 milhões (-10,5%) e EBITDA de R\$ 248 milhões (-44%), refletindo a parada técnica programada de manutenção anual ocorrida durante o 3T25 e redução do preço da Celulose Solúvel (DWP) no mercado internacional. O Lucro Líquido totalizou R\$ 3,2 milhões.

## Relatório da Administração | 3º trimestre de 2025

ITSA  
B3 LISTED INIgreja Itaú  
Sustentabilidade  
Índice Itaú

ISEB3

IGPTW63

IDIVERSAB3

- **Dívida Líquida/EBITDA Recorrente:** Patamar ainda acima do desejado, após fim do ciclo de investimentos da companhia. A recente emissão de Debêntures assegurou liquidez para cumprimento de obrigações até o final de 2026.



## Eventos recentes:

- **Redução de Capital:** como reflexo da maior confiança na geração de caixa e disciplina financeira, em setembro, a Alpargatas aprovou a redução de seu capital social em R\$ 850 milhões, com restituição proporcional aos acionistas no valor de R\$ 1,25 por ação, a ser pago até 10.12.2025 e sem alteração na quantidade de ações.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Volume (mil pares/peças) <sup>1</sup>	56.565	57.885	-2,3%	162.139	161.206	0,6%
Brasil	51.639	53.283	-3,1%	144.561	142.129	1,7%
Internacional	4.926	4.602	7,0%	17.577	19.077	-7,9%
Receita Líquida	1.116	1.038	7,5%	3.310	2.986	10,8%
EBITDA Recorrente	256	137	86,8%	654	317	106,7%
Margem EBITDA Recorrente	22,9%	13,2%	9,7 p.p.	19,8%	10,6%	9,2 p.p.
Lucro Líquido <sup>2</sup>	171	57	198,5%	372	106	251,3%
Lucro Líquido Recorrente <sup>3</sup>	168	66	152,0%	389	130	199,8%
ROE (anualizado) <sup>2</sup>	16,2%	5,8%	10,4 p.p.	12,0%	3,7%	8,3 p.p.
ROE Recorrente (anualizado) <sup>3</sup>	15,9%	6,8%	9,1 p.p.	12,5%	4,5%	8,0 p.p.
CAPEX	55	47	17,3%	137	82	67,3%
Dívida Líquida/EBITDA UDM	-0,6x	-0,2x	-0,4x	-0,6x	-0,2x	-0,4x

(1) Considera somente operações Havaianas. Houve reclassificação do volume de vendas na operação do Brasil em 2024 em função de problemas sistêmicos que geraram erro de contagem do indicador de volume de vendas, sem impacto no resultado. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Atribuível aos acionistas controladores e de operações continuadas.

## Desempenho Financeiro (3T25 vs. 3T24):

- **Receita Líquida:** crescimento de 7,5%, mesmo diante da queda de 2,3% no volume de pares vendidos. No mercado brasileiro, o ticket médio avançou 10,3%, impulsionado por um portfólio de produtos mais rentáveis e por um melhor mix de canais. No mercado internacional, o volume apresentou crescimento de 7,0%, com crescimento em todas as regiões (+7,7% em Europa, +14,6% em Estados Unidos e +5,3% em Mercados Distribuidores).
- **EBITDA Recorrente:** aumento de 86,8% como reflexo da melhora na margem bruta como resultado do melhor mix de produtos e canais e do menor custo por par (impacto de melhora na eficiência operacional) e da redução de despesas em ambas as operações (Brasil e internacional).
- **Lucro Líquido:** o efeito positivo do crescimento de receita somada à redução dos custos e das despesas contribuíram para o aumento de 198,5% no lucro líquido do período.
- **CAPEX:** em linha com o segundo trimestre.
- **Posição de Caixa:** caixa líquido positivo em R\$ 398,6 milhões, com geração de caixa no trimestre de R\$ 205 milhões.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** melhora de 0,4x, principalmente pela geração de caixa operacional no período.



## Eventos recentes:

- **Termo Aditivo na SPVias:** em julho, houve a assinatura do Termo Aditivo na SPVias que resultou na extensão de prazo do contrato de concessão de set/2029 para dez/2029.
- **Termo Aditivo na ViaQuatro:** celebrado em setembro, formalizando a assunção dos investimentos para a extensão da Linha 4, totalizando R\$ 3,9 bilhões dos quais o Estado aportará R\$ 3,0 bilhões. Além disso, o aditivo contempla o reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro no valor de R\$ 531,7 milhões e a extensão de prazo do contrato de concessão até 2060, inicialmente previsto para encerrar em 2040.
- **Emissões de debêntures:** em outubro, a Motiva anunciou a 19ª emissão, no valor de R\$ 1,8 bilhão para reforço de caixa.

## Relatório da Administração | 3º trimestre de 2025

ITSA  
B3 LISTED INB3 LISTED IN  
B3 LISTED IN

ISEB3

IGPTW63

IDIVERSA B3

**Dados Financeiros e Operacionais Consolidado com Controladas em Conjunto**  
(R\$ milhões, exceto onde indicado)

	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Receita Líquida Ajustada (sem construção) <sup>1</sup>	4.214	4.017	4,9%	11.968	11.399	5,0%
Receita Líquida (sem construção)	5.171	4.017	28,7%	12.925	11.399	13,4%
Rodovias	2.563	2.278	12,5%	6.901	6.471	6,6%
Aeroportos	748	686	9,0%	2.165	1.937	11,8%
Mobilidade	1.869	1.053	77,5%	3.867	2.997	29,0%
Outros <sup>2</sup>	(9)	0	n.a.	(8)	(6)	21,0%
EBITDA Ajustado e Recorrente <sup>1</sup>	2.747	2.365	16,2%	7.553	6.756	11,8%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente <sup>1</sup>	65,2%	58,9%	6,3 p.p.	63,1%	59,3%	3,8 p.p.
Lucro Líquido <sup>3</sup>	1.232	422	191,8%	2.674	1.031	159,4%
Lucro Líquido Recorrente <sup>3</sup>	683	560	22,0%	1.620	1.420	14,1%
CAPEX	2.362	2.123	11,3%	5.569	5.012	11,1%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado UDM	3,5x	3,0x	0,5x	3,5x	3,0x	0,5x

(1) Desconsidera os efeitos não recorrentes. | (2) Inclui holdings e CSC. | (3) Atribuível aos acionistas controladores.

**Desempenho Financeiro (3T25 vs. 3T24):**

- Receita Líquida Ajustada (sem construção):** crescimento de 4,9% no 3T25, impulsionado pelo reajuste tarifário contratual nas rodovias estaduais de São Paulo e na RioSP, pelo acréscimo de R\$ 0,10 aplicado na AutoBAn, RodoAnel Oeste e SPVias, decorrente do reequilíbrio cautelar da COVID, além do bom desempenho operacional.
- Desempenho do tráfego:** em bases comparáveis, houve crescimento em todas as plataformas.
  - Rodovias:** aumento de 1,1% no tráfego comparável de veículos equivalentes, sendo que veículos leves cresceram 1,0% sustentado pelas concessões de São Paulo. Veículos pesados cresceram 1,1%, puxado pelo desempenho das unidades de São Paulo, RioSP e Motiva Pantanal, sobretudo em função do escoamento de soja e milho.
  - Trilhos:** crescimento de 2,3% no tráfego comparável, devido à maior demanda nas unidades de São Paulo (ViaQuatro e Via Mobilidade), sobretudo em função da maior ocupação de escritórios. No MetrôBahia, houve redução em função de efeitos calendário na Universidade Federal da Bahia.
  - Aeroportos:** crescimento de 5,4% devido à maior frequência de voos e fluxo de passageiros de conexão em Curaçao e aumento contínuo da taxa de ocupação dos voos em BH Airport.
- EBITDA Ajustado e Recorrente:** crescimento de 16,2% e aumento da margem em 6,3 p.p., principalmente em função do melhor desempenho operacional e das correções tarifárias contratuais, além do reflexo positivo da otimização de portfólio que vem sendo implementada.
- Lucro Líquido Recorrente:** aumento de 22,0%, reflexo dos aspectos acima citados somados à redução de custos decorrente da otimização do portfólio e menor alíquota efetiva de IR/CS.
- CAPEX:** aumento de 11,3%, impulsionado por: (i) obras de ampliação na RioSP, (ii) intervenções de pavimento na AutoBAn, (iii) melhorias nas pistas e marginais da ViaSul e (iv) reformas, ampliações de estações e implantação de redes e subestações de energia na ViaMobilidade Linhas 8 e 9.
- Dívida Líquida/EBITDA Ajustado:** aumento de 0,5x em função do maior nível de endividamento da companhia após a conquista dos ativos Rota Sorocabana (R\$ 2,1 bilhões) e PRVias (R\$ 1 bilhão), cuja contribuição de EBITDA acontecerá gradativamente conforme a evolução da operação dos ativos.

**Empresas de Capital Fechado****Eventos recentes:**

- Emissão de Blue Bonds:** por meio da subsidiária Aegea Finance S.à r.l., foi realizada emissão no valor de US\$ 750 milhões e prazo de 10 anos. Do total emitido, US\$ 250 milhões foram utilizados à recompra dos Bonds com vencimento em 2029 com o objetivo de alongar o perfil da dívida e reduzir seu custo. O valor remanescente será utilizado para fins corporativos gerais.
- Emissão de Debêntures:** emissão de debêntures no valor de R\$ 2,7 bilhões, com prazo de 7 anos, para resgate antecipado das emissões 11ª, 14ª, 19ª e parte da 17ª, visando o aumento do prazo de amortização e redução do custo da dívida.
- Atuação em resíduos sólidos:** refletindo mais uma etapa da expansão da Aegea no setor de saneamento, foi anunciada a aquisição da totalidade das ações da Ciclus Ambiental S.A. e Ciclus Ambiental Rio S.A., no valor de R\$ 1,1 bilhão.

## Relatório da Administração | 3º trimestre de 2025

ITSA  
B3 LISTED INIbex 35  
B3 LISTED IN

ISEB3

IGPTW63

IDIVERSAB3

**Dados Financeiros e Operacionais**

(R\$ milhões, exceto onde indicado)

	3T25	3T24 <sup>5</sup>	Δ	9M25 <sup>4</sup>	9M24 <sup>5</sup>	Δ
Volume faturado (m³ milhões)	319	281	13,5%	929	834	11,5%
Receita Líquida <sup>1</sup>	3.549	2.660	33,4%	9.600	7.372	30,2%
EBITDA (Consolidado) <sup>2</sup>	2.245	1.783	25,9%	6.421	4.630	38,7%
Margem EBITDA <sup>2</sup>	63,3%	67,0%	-3,8 p.p.	66,9%	62,8%	4,1 p.p.
Lucro Líquido (Controlador) <sup>3</sup>	244	264	-7,6%	1.206	458	163,1%
Lucro Líquido (Consolidado)	424	701	-39,6%	1.722	1.464	17,7%
CAPEX	2.314	1.270	82,3%	4.462	3.359	32,8%
Dívida Líquida/EBITDA UDM (covenant)	2,9x	2,5x	0,4x	2,9x	2,5x	0,4x

(1) Receita operacional líquida deduzida das receitas de construção sem efeito-caixa (ICPC 01). | (2) Inclui a receita e o custo de construção sem efeito caixa (ICPC 01) e o crédito de PIS/COFINS no valor de R\$ 591 milhões no 9M25. | (3) Atribuível aos acionistas controladores. | (4) A investida incorporou os efeitos, de janeiro a junho de 2025, da revisão do tratamento contábil relativo à eliminação do lucro não realizado em operações com partes relacionadas. | (5) A investida reapresentou os resultados a fim de ajustar os efeitos desta revisão.

**Nota:** A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento em base societária, ou seja, com os resultados da Águas do Rio reconhecidos por equivalência patrimonial.

**Desempenho Financeiro (3T25 vs. 3T24):**

- **Receita Líquida:** aumento de 33,4% devido, principalmente, ao crescimento do volume faturado, aos reajustes tarifários contratuais, ao início de novas operações no Pará e ao incremento na receita de contraprestação das PPPs.
- **EBITDA:** crescimento de 25,9% devido, principalmente, ao crescimento do volume faturado, aos reajustes tarifários contratuais, ao início de novas operações e ao incremento na receita de contraprestação das PPPs.
- **Lucro Líquido (Controlador):** redução de 7,6% no lucro líquido atribuído aos acionistas controladores devido principalmente ao aumento das despesas financeiras com o aumento da Selic média no período.
- **CAPEX:** aumento de R\$ 1,0 bilhão devido principalmente à ampliação da cobertura de esgoto e ao início de novas operações.
- **Águas do Rio:** no 3T25, registrou Receita Líquida de R\$ 1,8 bilhão e EBITDA de R\$ 635 milhões, crescimento de 15,4% em relação ao 3T24 devido ao reajuste tarifário contratual e à redução nos custos e despesas. O lucro líquido atingiu R\$ 87 milhões e a dívida líquida totalizou R\$ 14,1 bilhões.

**Dados Financeiros e Operacionais<sup>1</sup>**

(R\$ milhões, exceto onde indicado)

	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Volume ('000 tons)	482	481	0,2%	1.378	1.396	-1,3%
Receita Líquida <sup>2</sup>	3.045	2.914	4,5%	8.679	8.107	7,1%
EBITDA Recorrente	329	332	-1,0%	898	809	11,0%
Lucro Líquido Recorrente	181	182	-0,2%	477	433	10,1%
CAPEX	119	50	137,3%	225	224	0,6%
Dívida Líquida/EBITDA UDM	0,7	0,8	-0,1x	0,7	0,8	-0,1x

(1) Números não auditados. | (2) Considera venda de ativos.

**Desempenho Financeiro (3T25 vs. 3T24):**

- **Receita Líquida:** crescimento de 4,5% impulsionado pelo repasse do aumento de custo do GLP aos preços praticados junto aos clientes.
- **EBITDA Recorrente:** queda de 1,0% devido a maiores despesas operacionais no período que compensaram o crescimento da receita líquida.
- **Lucro Líquido Recorrente:** estável no período refletindo a queda de 1% no EBITDA e um melhor resultado financeiro, reflexo da menor dívida líquida no período.
- **CAPEX:** aumento de 137%, em função de uma maior concentração de investimentos no segundo semestre. Com isso, o acumulado do ano permanece praticamente estável ao ano anterior.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** diminuição de 0,1x principalmente por maior saldo de caixa no período.

**Eventos recentes:**

- **Debêntures:**
  - Em agosto, foi concluída a liquidação da 9ª emissão de debêntures incentivadas no montante de R\$ 260 milhões, com vencimento em 2040, para pagamento e/ou reembolso de gastos, despesas ou dívidas relacionadas a projetos de expansão e modernização da malha de transporte de gás natural, assim como para o pagamento de taxas e despesas relacionadas à emissão e à oferta.



## Relatório da Administração | 3º trimestre de 2025

ITSA  
B3 LISTED INB3 LISTED IN  
B3 LISTED IN

ISEB3

IGPTW63

IDIVERSA B3

- No mesmo mês, foi concluída a liquidação da 10ª emissão de debêntures no montante de R\$ 750 milhões, com vencimento em 2031, para fazer frente à liquidação antecipada parcial das notas comerciais da 1ª emissão.

## Dados Financeiros e Operacionais

(R\$ milhões, exceto onde indicado)

	3T25	3T24	Δ	9M25	9M24	Δ
Receita Líquida	1.988	1.838	8,1%	5.927	5.389	10,0%
EBITDA	1.819	1.667	9,1%	5.482	4.945	10,9%
Lucro Líquido	884	843	4,9%	2.723	2.392	13,9%
Proventos¹ - Total	2.271	1.981	14,7%	3.903	3.224	21,1%
Proventos¹ - % Itaúsa	193	168	14,7%	332	274	21,0%
CAPEX	61	21	189,6%	93	82	13,1%
Dívida Líquida²	10.286	10.274	0,1%	10.286	10.274	0,1%
Dívida Líquida/EBITDA UDM³	1,4x	1,4x	0,0x	1,4x	1,4x	0,0x

(1) Considera dividendos e correção monetária sobre dividendos declarados. Os proventos são com base caixa. | (2) Dívida Líquida considera o impacto dos instrumentos de derivativos. A NTS possui uma exposição final 100% indexada à taxa de juros atrelada ao CDI e moeda local. | (3) Considera valores reportados de *covenants* com EBITDA dos últimos 12 meses e Dívida Líquida na data de fechamento do período.

## Desempenho Financeiro (3T25 vs. 3T24):

- Receita Líquida:** Aumento de 8,1% devido aos reajustes anuais previstos nos contratos indexados ao IGP-M, cuja variação foi positiva de 6,5%, além de maiores receitas provenientes de contratos de serviço de transporte de curto prazo.
- EBITDA:** Aumento de 9,1% devido ao crescimento da receita e estabilização do custo.
- Lucro Líquido:** Aumento de 4,9% alinhado ao crescimento da receita sendo parcialmente reduzido pelo aumento da despesa financeira decorrente da elevação da taxa básica de juros utilizada como indexador dos contratos de dívida da NTS.
- CAPEX:** Aumento de 189,6% decorrente de despesas relacionadas à manutenção de dutos, no âmbito do programa de integridade.
- Dívida Líquida/EBITDA:** manteve-se inalterada entre os períodos.

## 6.2. Balanço Patrimonial (individual e gerencial)¹

(R\$ milhões)

ATIVO	30.09.2025	31.12.2024	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.09.2025	31.12.2024
<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.358</b>	<b>7.423</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>421</b>	<b>2.132</b>
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>4.123</b>	<b>7.090</b>	Empréstimos, financiamentos e debêntures	59	109
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.385	3.580	Dividendos/JCP a Pagar	252	1.798
Títulos e valores mobiliários	1.468	1.587	Fornecedores	20	43
Dividendos/JCP a Receber	270	1.923	Tributos a Recolher	41	112
<b>Ativos Fiscais</b>	<b>220</b>	<b>321</b>	Obrigações com Pessoal	35	45
Tributos a Compensar	220	321	Outros Passivos	14	25
<b>Outros Ativos</b>	<b>15</b>	<b>12</b>			
Despesas Antecipadas	13	11			
Outros Ativos	2	1			
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>93.623</b>	<b>91.702</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>5.148</b>	<b>6.550</b>
<b>Investimentos</b>	<b>92.528</b>	<b>90.660</b>	Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.023	4.523
Investimentos em participações societárias	92.521	90.653	Fornecedores	17	25
Outros Investimentos	7	7	Provisões	2.094	1.999
<b>Ativos Fiscais</b>	<b>885</b>	<b>858</b>	Outros tributos diferidos	13	2
Tributos a Compensar	8	13	Outros Passivos	1	1
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	877	845			
<b>Imobilizado e Intangível</b>	<b>114</b>	<b>110</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>92.412</b>	<b>90.443</b>
<b>Outros Ativos</b>	<b>96</b>	<b>74</b>	Capital Social	81.189	80.189
Títulos e valores mobiliários	22	-	Reservas de capital	440	700
Despesas Antecipadas	23	29	Reservas de lucros	13.479	10.945
Depósitos Judiciais	31	29	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(2.673)	(1.361)
Outros Ativos	20	16	Ações em Tesouraria	(23)	(30)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>97.981</b>	<b>99.125</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>97.981</b>	<b>99.125</b>

(1) Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.



## Relatório da Administração | 3º trimestre de 2025

ITSA  
B3 LISTED INB3 LISTED IN  
B3 LISTED IN

ISEB3

IGPTW63

IDIVERSAB3

## 6.3. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

Nosso resultado é composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de nossas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

## Visão do 3º trimestre de 2025 e de 2024

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro		Setor Não Financeiro										Holding	
	3T25	3T24	3T25	3T24	3T25	3T24	3T25	3T24	3T25	3T24	3T25	3T24	3T25	3T24
<b>Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas</b>	<b>11.405</b>	<b>10.358</b>	<b>168</b>	<b>66</b>	<b>(46)</b>	<b>183</b>	<b>683</b>	<b>560</b>	<b>244</b>	<b>264</b>	<b>181</b>	<b>182</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>
(x) Participação Direta / Indireta	37,319%	37,27%	29,41%	29,49%	37,75%	37,84%	10,38%	10,36%	Vide Nota	Vide Nota	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%
<b>(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>4.256</b>	<b>3.862</b>	<b>50</b>	<b>20</b>	<b>(17)</b>	<b>68</b>	<b>71</b>	<b>58</b>	<b>52</b>	<b>20</b>	<b>89</b>	<b>89</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>
(+/-) Outros Resultados	(171)	(49)	(5)	(6)	-	-	(24)	(30)	(15)	(15)	(2)	-	-	-
<b>(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente</b>	<b>4.085</b>	<b>3.813</b>	<b>45</b>	<b>14</b>	<b>(17)</b>	<b>68</b>	<b>47</b>	<b>28</b>	<b>37</b>	<b>5</b>	<b>87</b>	<b>89</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>
(+/-) Resultado não Recorrente	(37)	3	1	(3)	21	(34)	57	(14)	-	-	-	1	-	7
<b>(=) Resultado da Equivalência Patrimonial</b>	<b>4.048</b>	<b>3.816</b>	<b>46</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>34</b>	<b>104</b>	<b>14</b>	<b>37</b>	<b>5</b>	<b>87</b>	<b>90</b>	<b>-</b>	<b>5</b>
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	84	62
<b>(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa</b>	<b>4.048</b>	<b>3.816</b>	<b>46</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>34</b>	<b>104</b>	<b>14</b>	<b>37</b>	<b>5</b>	<b>87</b>	<b>90</b>	<b>84</b>	<b>62</b>
<b>Contribuição</b>	<b>91,8%</b>	<b>94,5%</b>	<b>1,0%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,8%</b>	<b>2,4%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,8%</b>	<b>0,1%</b>	<b>2,0%</b>	<b>2,2%</b>	<b>1,9%</b>	<b>1,5%</b>

Notas:

- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.

- O investimento na NTS é reconhecido como ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.

- Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio Investimentos, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.

- "Outras empresas" considera os investimentos na Itaútec e ITH Xux Cayman (empresas não operacionais).

- Para Motiva, Aegea Saneamento e Copa Energia os "Outros Resultados" referem-se substancialmente a amortização de mais valias.

## Visão acumulada dos 9 meses de 2025 e de 2024

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro		Setor Não Financeiro										Holding	
	9M25	9M24	9M25	9M24	9M25	9M24	9M25	9M24	9M25	9M24	9M25	9M24	9M25	9M24
<b>Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas</b>	<b>33.138</b>	<b>30.464</b>	<b>389</b>	<b>130</b>	<b>49</b>	<b>283</b>	<b>1.620</b>	<b>1.420</b>	<b>595</b>	<b>458</b>	<b>477</b>	<b>433</b>	<b>-</b>	<b>5</b>
(x) Participação Direta / Indireta	37,27%	37,28%	29,43%	29,50%	37,80%	37,85%	10,38%	10,35%	Vide Nota	Vide Nota	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%
<b>(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>12.352</b>	<b>11.358</b>	<b>114</b>	<b>38</b>	<b>18</b>	<b>107</b>	<b>169</b>	<b>148</b>	<b>82</b>	<b>38</b>	<b>233</b>	<b>211</b>	<b>-</b>	<b>5</b>
(+/-) Outros Resultados	(195)	(198)	(17)	(16)	-	-	(100)	(84)	(44)	(44)	(5)	(3)	-	-
<b>(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente</b>	<b>12.157</b>	<b>11.160</b>	<b>97</b>	<b>22</b>	<b>18</b>	<b>107</b>	<b>69</b>	<b>64</b>	<b>38</b>	<b>(6)</b>	<b>228</b>	<b>208</b>	<b>-</b>	<b>5</b>
(+/-) Resultado não Recorrente	(70)	(80)	(5)	(7)	15	(50)	109	(40)	79	-	-	160	-	8
<b>(=) Resultado da Equivalência Patrimonial</b>	<b>12.087</b>	<b>11.080</b>	<b>92</b>	<b>15</b>	<b>33</b>	<b>57</b>	<b>178</b>	<b>24</b>	<b>117</b>	<b>(6)</b>	<b>228</b>	<b>368</b>	<b>-</b>	<b>13</b>
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	213	178
<b>(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa</b>	<b>12.087</b>	<b>11.080</b>	<b>92</b>	<b>15</b>	<b>33</b>	<b>57</b>	<b>178</b>	<b>24</b>	<b>117</b>	<b>(6)</b>	<b>228</b>	<b>368</b>	<b>213</b>	<b>178</b>
<b>Contribuição</b>	<b>93,3%</b>	<b>94,5%</b>	<b>0,7%</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,5%</b>	<b>1,4%</b>	<b>0,2%</b>	<b>0,9%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>1,8%</b>	<b>3,1%</b>	<b>1,6%</b>	<b>1,5%</b>

Notas:

- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.

- O investimento na NTS é reconhecido como ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.

- Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio Investimentos, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.

- "Outras empresas" considera os investimentos na Itaútec e ITH Xux Cayman (empresas não operacionais).

- Para Motiva, Aegea Saneamento e Copa Energia os "Outros Resultados" referem-se substancialmente a amortização de mais valias.